



ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, nº 669, bairro Cabral, nesta Capital, realizou-se a VIGÉSSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho da Cidade de Curitiba – CONCITIBA, sob a direção do Sr. Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida, Presidente deste conselho. Estiveram presentes os conselheiros, conforme lista de presença anexa e parte integrante desta Ata. Abrindo os trabalhos a Coordenadora Administrativa do CONCITIBA Sheila Branco apresentou os informes referentes às justificativas de ausências dos conselheiros: Teresa Oliveira – COHAB, Mauro Rocha – PGM e Geovana Bonatto – FAS, também comunicou as justificativas de ausências de Roberto Marangon – SMU e Antonio Stolte – PGM. Justificou, também, a ausência do Coordenador da Secretaria Executiva o Sr. Laércio Leonardo de Araújo; em seguida leu para todos os presentes mensagem de agradecimento à equipe que forma a Secretaria Executiva pelo trabalho realizado em 2012. A seguir a Coordenadora Administrativa Sheila Branco propôs a aprovação da Ata da 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA, a qual após algumas alterações foi aprovada pela Plenária. Dando continuidade, passou a palavra ao Presidente Suplente o Sr. Ricardo Antônio de Almeida Bindo que relatou outros informes, sendo: 1- Recomendação ao Conselho Estadual das Cidades e a Comissão Preparatória Estadual da 5ª Conferência Estadual das Cidades que solicitem a prorrogação dos prazos da Etapa Municipal ao Conselho Nacional das Cidades; 2 – Reunião do Grupo Técnico de Alteração da Lei do CONCITIBA; 3 – Encaminhamento referente alteração da Lei do CONCITIBA. Em seguida fez a apresentação sobre a Alteração da Lei do CONCITIBA – GT. Em relação à composição do Conselho disse que na reunião anterior houve um consenso, onde a maioria dos presentes manifestou-se favorável à alteração da composição do conselho, porém mantendo o número atual de membros que é de dezesseis. Passou a palavra para o Presidente, para informar que as decisões tomadas nesta reunião foram colocadas em Ata e serão encaminhadas com o pedido de alteração para a Câmara Municipal de Curitiba, em seguida, pergunta se há alguma manifestação contrária a



este encaminhamento. O conselheiro Érico Mórbiis fala sobre a votação em que majoritariamente a maioria votou por reduzir o número de vagas do setor empresarial e passar para o setor dos trabalhadores também ficou decidido não alterar o número total de membros que continuam sendo os mesmos dezesseis. Nas demais categorias não haveria alteração, a vaga do Poder Legislativo deixa de ser exclusiva e aumenta o número do poder executivo, podendo ser um deles representante da Câmara Municipal de Curitiba, o conselheiro faz a observação sobre a ausência do representante da Câmara nas últimas reuniões. O Presidente esclareceu que o Prefeito é quem indica os membros do executivo, podendo indicar um da Prefeitura ou facultar a possibilidade da Câmara Municipal de Curitiba fazer a sua indicação, existindo a possibilidade de substituição de um componente do Legislativo por um do executivo, de acordo com os interesses do Conselho. O conselheiro Hélio Bampi considerou interessante a proposta de tornar facultativa a vaga da Câmara, devido à ausência de seu representante nas últimas reuniões. O conselheiro Antonio Dresch manifestou-se contrário quanto à redução da vaga no setor empresarial, esclarecendo que os 3(três) representantes sempre estiveram presentes praticamente em todas as reuniões. O conselheiro Hélio Bampi disse que o Setor Empresarial tem muito a contribuir com o Conselho em termos de experiência e participação. O presidente Clever de Almeida sugeriu que este assunto do numero de conselheiros fosse debatido num grupo de estudos específico. A conselheira Andréa Braga sugeriu que fosse repensada a possibilidade de aumentar a composição do conselho para 25 membros, pois desta forma não haveria diminuição no quantitativo de nenhuma representatividade e de certa forma traria o processo de fortalecimento do Conselho. O presidente Cléver de Almeida propôs, caso seja um entendimento do Conselho, que essa rediscussão ou essa ampliação seja feita na 1ª reunião do Conselho no próximo ano. O Sr. Hélio Bampi ressalta o trabalho bem feito pelo grupo quanto à alteração da Lei do CONCITIBA, pergunta ao presidente Cléver de Almeida se na concepção do Poder Público e como Presidente do Conselho, no caso de aprovada a alteração, se seria possível manter os 3 representantes da entidade empresarial. Ele responde que a definição da proporcionalidade não é nossa e sim uma recomendação para que os conselhos funcionem desta forma e acha prudente deixar essas decisões para a nova administração. O conselheiro Antonio Dresch fala que um



Conselho para ter uma boa representatividade Social tem que ter efetiva participação, sendo favorável ao aumento do número de participantes. O Sr. Érico Morbis diz que não concorda que sejam feitas alterações nas decisões tomadas pelo grupo de trabalho. O conselheiro Luiz Alberto lubel diz que o grupo de trabalho foi outorgado e tem que respeitar o que foi decidido. Dando continuidade a reunião, o presidente Cléver de Almeida passou para a plenária aprovar a proposta que foi definida pelo grupo de trabalho, sendo aprovada pela maioria dos presentes. Na seqüência passou a palavra ao Inspetor João Batista, representante da Secretaria Municipal da Defesa Social lotado na Guarda Municipal, para fazer a apresentação da Política Municipal de Defesa Social, sendo prevenções que estão sendo tomadas para coibir as pichações em Curitiba. Após a apresentação o senhor João Batista colocou-se a disposição para responder aos questionamentos. O conselheiro Valdir Mestriner pergunta se foi contemplada nesse assunto a questão dos banners, que são colocados nos postes. O Sr. João Batista respondeu que existe fiscalização por parte do município, se for constatado excesso, é feita a solicitação do apoio da Guarda Municipal para que se faça o recolhimento desse material. O conselheiro lubel esclareceu que na questão da colocação de banners em feiras e eventos é solicitado pela Prefeitura autorização junto à COPEL. O conselheiro Roque questionou sobre o valor da multa recolhida pela PMC, disse que a mesma deveria ser revertida para a recuperação do patrimônio danificado. O Sr. João Batista respondeu que nesse caso o cidadão deve entrar com processo para ressarcir esse valor. O conselheiro Hélio sugere uma modificação na lei onde o causador tenha que fazer o ressarcimento dos danos, seja em Patrimônio Público ou Privado. O conselheiro Antonio Dresch fala que é importante colocar também a questão dos danos morais. A conselheira Andréa Braga perguntou se após a apreensão do adolescente além das medidas punitivas existe algum trabalho educativo para essa questão. O Inspetor esclareceu que existe uma parceria entre a Vara da Infância e a Secretaria Municipal da Defesa Social para apresentação de palestra educativa, citou também programas desenvolvidos pela Prefeitura junto à comunidade, destacando o Programa Comunidade Escola. O conselheiro Antonio Dresch pediu esclarecimentos quanto ao procedimento feito pela Guarda Municipal, após ser detectada a pichação e realizada a denúncia. O Sr. João Batista respondeu que a partir da denúncia é feito o



atendimento, gera-se uma guia interna e a multa, e tem todo um processo que fica na Prefeitura e pode ser consultado pelo cidadão. O conselheiro Hélio questionou a estatística apresentada, dizendo que a mesma não retrata a realidade na cidade de Curitiba na questão da pichação. O Sr. João respondeu que a estatística apresentada é somente da Guarda Municipal. O conselheiro Roque disse que existem muros pichados com nome de candidatos relativo a eleições anteriores e quer saber de quem é a responsabilidade. O senhor João respondeu que a Guarda Municipal não atende esse tipo de situação, é responsabilidade do Tribunal Regional Eleitoral – TRE, e também do proprietário do muro, já que deu a liberação para a pintura. O conselheiro Hélio Bampi parabenizou a apresentação, e disse que gostaria de colocar uma proposição ao Conselho em 2(dois) itens, primeiro propor o encaminhamento de um projeto de lei alterando o artigo competente, estabelecendo que haja a necessidade do ressarcimento dos danos causados ao patrimônio e danos morais, em segundo preparar uma moção pelo Conselho pedindo intensificação e ação de inteligência e repressão pela Guarda Municipal e uma congruência de ações entre a Polícia Militar e a Guarda Municipal, para que não se percam as denúncias feitas na brigada e que não são repassadas. O conselheiro Thiago Bagatin representante do Instituto de Defesa dos Direitos Humanos – IDHEA, diz que ao invés de pensarmos em medidas punitivas que possamos trabalhar mais com as medidas educativas, citando como exemplo o Projeto Arte da Paz. A conselheira Andréa Braga sugeriu uma recomendação ao Conselho para que se valorize o processo educativo na questão da pichação. O conselheiro Ricardo Bindo sugeriu, também, uma recomendação para que as ações da Prefeitura sejam mais coordenadas e integradas, no sentido de repreensão e prevenção, ficando o conselheiro Érico Mórbiis responsável pela elaboração dessa minuta, em seguida agradece a participação do Inspetor João Batista pela apresentação. Dando continuidade a reunião passou a palavra a Coordenadora Técnica do CONCITIBA Emanoele Leal para falar sobre a Preparação da 5ª Conferência da Cidade de Curitiba, a qual esclareceu que o objetivo é deixar todos os presentes conscientes sobre os prazos e providências a serem tomadas, e também explanou sobre os temas que serão discutidos na Conferência. O conselheiro Valdir Mestriner falou sobre a reunião do Conselho Nacional das Cidades, que postergou a



convocação das Conferências Municipais até 22 de fevereiro de 2013 e que até o momento não foi publicado, em seguida informou que será realizada no mês de agosto de 2013 na cidade de Foz do Iguaçu a Conferência Estadual, mas que ainda não tem data e local definido. Dando continuidade a Coordenadora Técnica Emanoele Leal apresentou a Proposta da Comissão Preparatória da 5ª Conferência Nacional das Cidades e a composição da mesma. Em seguida passou a palavra ao Presidente em exercício do CONCITIBA Ricardo Bindo, para colocar os seguintes temas para aprovação dos conselheiros; 1 – Composição da Comissão Preparatória, (16 membros); 2 – Propostas de composição da Coordenação Executiva (10 Membros); 3 – Criação de Grupo de Apoio formado por técnicos de executivo como reforço a Secretaria Executiva do CONCITIBA. Os itens 1 e 2 as quais foram aprovados por unanimidade pela Plenária, conforme Tabelas 1 e 2 anexas. E item 3 também foi aprovado com a observação de que a composição do Grupo de Apoio ficaria a critério do executivo. Foi passada a palavra para a Coordenadora Técnica Emanoele Leal que pediu para que os segmentos fizessem as suas indicações para compor a Comissão Preparatória e a Coordenação Executiva, fazendo a ressalva que estão sendo escolhidos nomes, mas entende-se que as indicações são para as entidades. Dando continuidade fala que será composta uma Comissão de Sistematização após a 1ª reunião da Preparatória, cuja função será elaborar o temário, em seguida apresenta o calendário das ações a serem tomadas. O conselheiro Valdir Mestriner fala sobre a questão do Regimento Estadual no qual Curitiba ganhou 2(duas) vagas, passando de 80 para 82, e outro detalhe é que necessariamente terão que ser eleitos na Conferência Municipal delegados do Poder Público Estadual e Federal, pois não conseguiríamos ter número suficiente para a Conferência Estadual. A Coordenadora Técnica agradeceu a colaboração e desejou a todos os presentes um bom ano. Nada mais havendo a tratar o Presidente deste Conselho o presidente Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida, finalizou a reunião as 12h00min fazendo um agradecimento aos membros do Conselho, ressaltando especialmente os trabalhos relevantes realizados ao longo do ano da Secretaria Executiva do CONCITIBA e da Secretaria Geral do IPPUC.



Curitiba, 18 de dezembro de 2012.

Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida
Presidente

Ricardo Antonio Bindo – Suplente
Presidente Suplente - IPPUC

Alfredo Vicente C. Trindade – Titular
SMMA

Antonio Joelcio Stolte – Suplente
PGM

Roberto Marangon – Suplente
SMU

Rosângela Maria Batistella - Titular
URBS

Edison Reva – Suplente
SMAM

Hélio Bampi – Titular
FIEP

Ubiraitá Antonio Dresch – Titular
SINDUSCON

Erico Mórbiis – Titular
SIITEP

Luiz Alberto Iubel – Suplente
SINELTEPAR

Rivail Vanin Andrade – Titular
UNIVERSIDADE POSITIVO

Andrea Luiza Currealinho Braga – Titular
GRESS – PR

Valdir Aparecido Mestriner – Titular
SINDIURBANO

Roque Basso – Titular
União das Ass. Moradores Clube
Mães do Bairro Novo

Thiago Bagatin - Titular
Instituto de Defesa dos Direitos
Humanos – IDHEA